

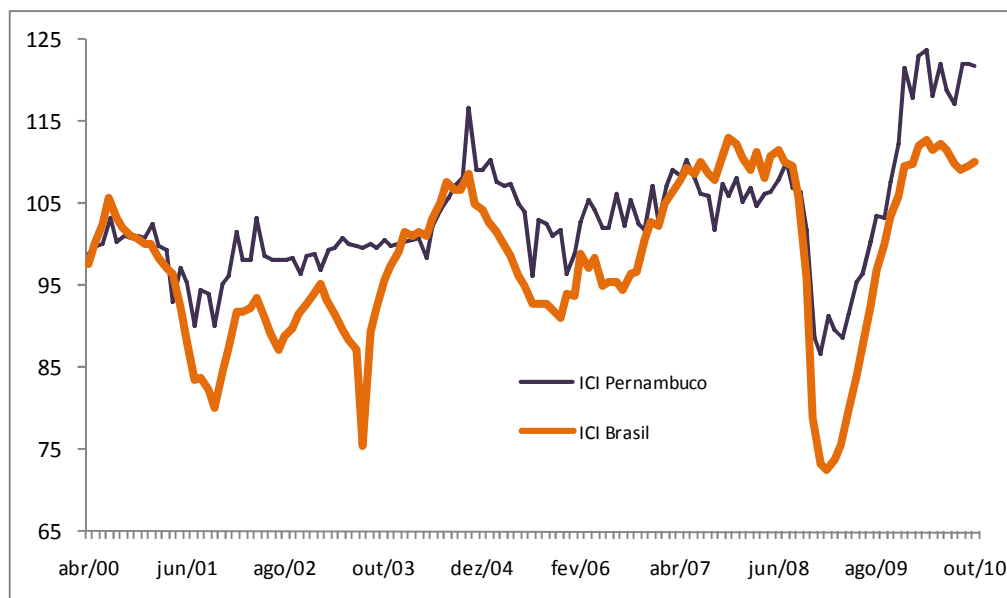
Sondagem da Indústria de Transformação

Outubro de 2010

PERNAMBUCO

O Índice de Confiança da Indústria de Transformação de Pernambuco (ICI-PE) reduziu-se em 0,2% entre setembro e outubro, ao passar de 122,0 para 121,8 pontos, considerando-se dados com ajuste sazonal¹. No mesmo período e base de comparação, o ICI da Indústria de Transformação Nacional avançou 0,5%, para 110,2 pontos.

Índices de Confiança da Indústria de Pernambuco e do Brasil*



Ao ficar praticamente estável em relação aos dois meses anteriores, o ICI-PE sustenta um patamar elevado em termos históricos, sinalizando que a atividade industrial continua aquecida no estado. O índice de outubro é o quarto maior da série histórica constituída a partir de janeiro de 2000 e a média móvel trimestral de agosto-outubro de 2010 a mais elevada da série (121,9 pontos).

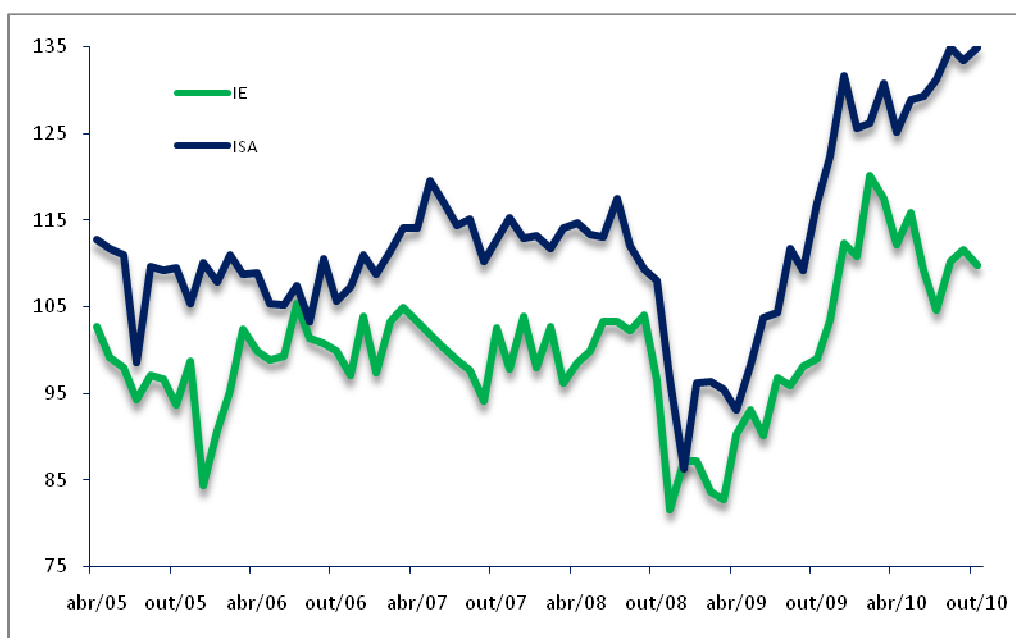
A desaceleração em outubro foi influenciada pelo segmento de *produtos alimentares* (variação de -0,4%), que representa 29,1% da indústria de transformação de Pernambuco, e foi único dos principais segmentos monitorados pela Sondagem a apresentar queda do ICI no mês. Apesar disso, o nível de confiança deste

¹ Todos os números apresentados neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado.
*Os resultados do ICI para Pernambuco e Brasil foram calculados na mesma base (média do ano 2000).

segmento também continua elevado em termos históricos e a média móvel trimestral em outubro é a maior da série.

Em outubro de 2010, o Índice da Situação Atual (ISA) elevou-se em 1,1%, ao passar para 134,9 pontos, retornando ao nível de agosto de 2010, o maior da série. O resultado também é muito favorável se avaliado em termos de média móvel trimestral: a média do período agosto-outubro de 2010 é a mais elevada da série (134,4 pontos). Já o Índice de Expectativas (IE) recuou 1,6%, de 111,6 para 109,8 pontos entre setembro e outubro. A média móvel do IE, no entanto, elevou-se pelo segundo trimestre consecutivo.

Índice da Situação Atual X Índice de Expectativas



No âmbito da Sondagem Nacional, o ISA avançou entre setembro e outubro, de forma mais suave que em Pernambuco (0,4%), interrompendo a trajetória de declínio que vinha ocorrendo desde junho de 2010 devido especialmente à retirada de incentivos fiscais via IPI em bens de consumo duráveis. Já o IE apresentou tendência oposta à da Sondagem de Pernambuco, elevando-se em 0,7% em outubro, na comparação com setembro.

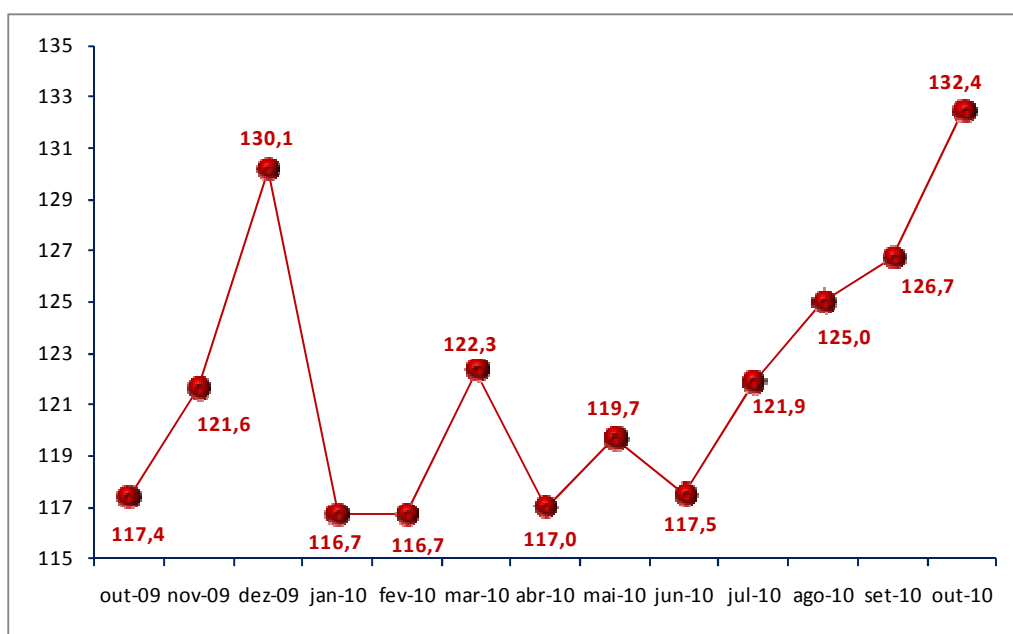
Evolução dos principais quesitos integrantes do ICI-PE

Demanda

Dos quesitos que compõem o Índice de Confiança relacionados ao momento atual, destaca-se em outubro a evolução do indicador que mede a satisfação com o nível da demanda, influenciado basicamente pela procura interna, já que a externa retraiu-se no período (a indústria exporta apenas cerca de 6,5% do seu faturamento, proporção bem inferior aos 23% da média nacional). O indicador deste quesito elevou-se em 4,5%, ao saltar para 132,4, o maior da série histórica. A parcela de empresas que consideram o nível de demanda atual como *forte* aumentou de 35,2% em setembro para 43,3% em outubro, enquanto a proporção das que o avaliaram como *fraco* passou de 8,5% para 10,9%.

O indicador de nível da demanda cresceu de forma mais intensa entre setembro e outubro nas indústrias de *produtos alimentares* (variação de 10,8%), *material elétrico* (10,1%) e *química* (8,7%).

Nível de demanda atual

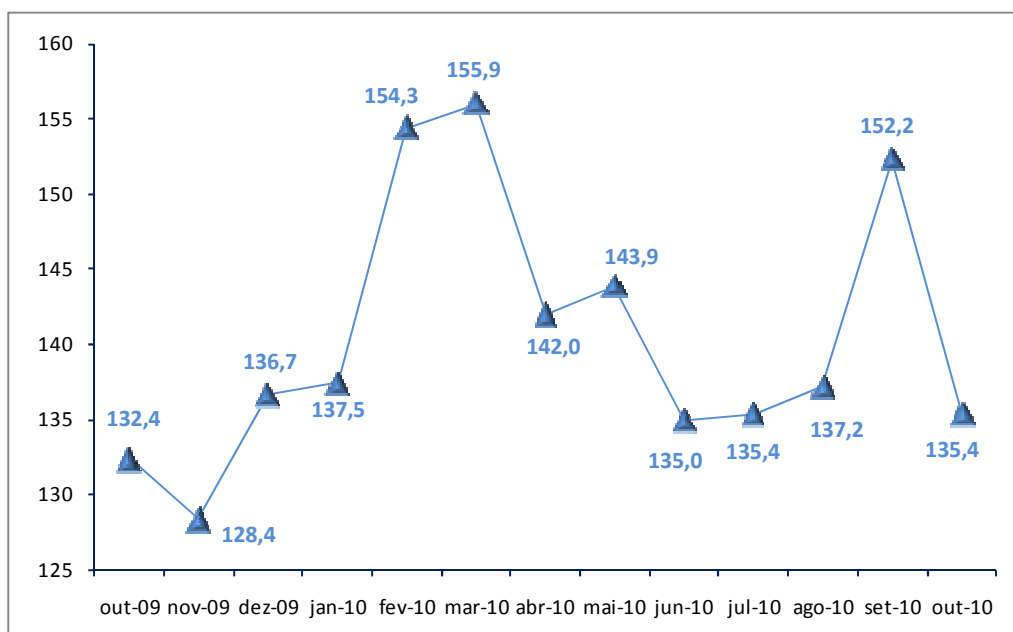


Produção

As expectativas dos empresários industriais em relação à produção nos meses seguintes tornaram-se menos favoráveis. O indicador deste quesito diminuiu para 135,4 pontos em setembro, retornando ao nível de julho de 2010, após ter chegado a 152,2 pontos no mês anterior, o terceiro mais elevado da série. Das 244 empresas consultadas, 53,2% preveem *aumento* da produção no trimestre setembro-outubro de 2010 e 17,8%, *diminuí-la*, o maior nível de informações de redução desde fevereiro de 2009 (19,2%). Em setembro, estes percentuais haviam sido de 65,7% e 11,5%, respectivamente.

O recuo nas perspectivas da produção para o último trimestre de 2010 verifica-se principalmente nas indústrias *química* (variação de -20,4% em relação ao previsto em setembro de 2010) e *produtos alimentares* (-9,4%).

Produção Prevista



Outros quesitos relevantes nesta edição da pesquisa

Nível de Utilização da Capacidade Instalada

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) manteve-se em 80,2% em outubro, após ter atingido o seu maior nível em agosto passado (82,1%). Com o resultado, a média móvel do trimestre agosto-outubro ficou em 80,8%, retornando às médias dos trimestres fevereiro-abril de 2010 e maio-julho de 2010. Este é o oitavo mês consecutivo que o NUCI ultrapassa a casa dos 80,0%; antes disso, o maior patamar ocorrera em março de 2008 (79,9%), período em que a economia brasileira estava aquecida.

Por categorias de uso, os NUCIs médios do trimestre agosto-setembro de 2010 de bens de consumo e de bens intermediários estão em patamares superiores às médias do período anterior à crise financeira internacional (julho 2007 a junho de 2008); já o de materiais de construção encontra-se em nível inferior. Dos cinco principais segmentos industriais, três deles (*química, material elétrico e produtos alimentares*) estão com a média do trimestre atual acima da média do pré-crise; e dois (*minerais não-metálicos e metalúrgica*) situam-se abaixo.

Nível de Utilização da Capacidade Instalada

Nível da Utilização da Capacidade			
	out/10	Média Ago/Out 2010	Média pré-crise Jul-07 a Jun-08
Indústria de Transformação	80,2%	80,8%	77,6%
Categorias de Uso			
Bens de Consumo	76,2%	76,7%	70,4%
Material para Construção	86,4%	85,6%	87,9%
Bens Intermediários	86,2%	84,9%	82,3%
Segmentos Industriais			
Mineirais Não- Metálicos	87,4%	87,8%	88,4%
Metalúrgica	77,1%	77,9%	86,0%
Material Elétrico e de Comunicações	85,8%	86,6%	74,9%
Química	93,0%	90,1%	79,9%
Produtos Alimentares	73,9%	76,5%	73,7%

Fatores limitativos à expansão da produção

Trimestralmente, a Sondagem inclui um quesito para avaliar quais os fatores limitativos à expansão da atividade industrial. Nesta edição, a parcela de empresas que estão aumentando a produção sem maiores dificuldades atingiu, em outubro de 2010, 63%, o maior percentual da série e 9 pontos percentuais acima do mesmo período do ano anterior, considerando-se dados sem ajuste sazonal (não relevante neste quesito). *Insuficiência da demanda* como principal fator limitativo atingiu o menor percentual da série. Cresceram as queixas das opções *taxa de juros elevadas* e *outros fatores*; sendo que a primeira passou de 1% em outubro de 2009 para 4% no mesmo período de 2010, enquanto a segunda, de 5% para 10%.

Fatores Limitativos à Expansão da Produção

	Sem Dificuldades	Insuficiência da Demanda	Taxa de Juros Elevadas	Outros Fatores
out/09	54	24	1	5
out/10	63	10	4	10

Entre os *outros fatores*, os mais citados pelas empresas em outubro são: a *escassez de mão-de-obra qualificada*, o *esgotamento da capacidade de produção*, o *maquinário obsoleto* e a *concorrência*. Destes, a maior evolução entre julho e outubro foram as queixas relacionadas com *falta de pessoal especializado*.

Nota Metodológica

Sondagens de tendência são pesquisas que conseguem captar com rapidez e precisão o estado atual da economia e produzir sinalizações para os meses seguintes, servindo como subsídio à análise de conjuntura e à tomada de decisões por governos e analistas privados. A Sondagem Conjuntural da Indústria de Pernambuco serve ao monitoramento e antecipação de tendências econômicas, com base em informações prestadas por empresas industriais atuantes no Estado.

O questionário da Sondagem da Indústria contém quesitos que procuram obter sinalizações tanto de natureza qualitativa quanto quantitativa sobre a empresa e suas principais linhas de produtos. A maioria dos quesitos apresenta opções de respostas ponderadas pelo faturamento da empresa ao nível do gênero industrial. As questões relacionadas ao emprego industrial têm como ponderador o pessoal ocupado e as questões relativas à demanda externa são ponderadas pelas exportações. A agregação dos diferentes gêneros industriais utiliza como ponderação o valor da transformação industrial, tendo como referência as estatísticas oficiais do IBGE.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) é o indicador-síntese da pesquisa, composto por seis quesitos integrantes da Sondagem. Ele pode ser decomposto em dois índices: o Índice da Situação Atual, composto por três quesitos que tratam da situação presente da empresa; e o Índice de Expectativas, composto por três quesitos que captam expectativas das empresas em relação aos meses seguintes.

A Sondagem da Indústria de Pernambuco era uma pesquisa com divulgação trimestral até julho de 2009, tornando-se mensal desde então. A partir da edição de agosto de 2009, os principais resultados passaram a ser divulgados mensalmente com ajuste sazonal.

Para mais informações metodológicas sobre a Sondagem da Indústria, favor consultar as notas metodológicas da pesquisa de âmbito nacional, no site www.fgv.br/dgd ou entrar em contato com a FGV, no endereço sondagem@fgv.br.

Para a edição de outubro de 2010 da Sondagem da Indústria de Pernambuco, foram consultadas, entre os dias 4 e 28 deste mês, 244 empresas, responsáveis por um faturamento agregado de R\$ 10,3 bilhões, segundo dados de balanço, tendo como referência contábil o exercício de 2009.

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Dados com ajuste sazonal

Séries	2009			2010											
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.		
Índice de Confiança	107,6	112,4	121,5	117,9	123,1	123,8	118,3	122,0	118,8	117,3	122,0	122,0	121,8		
Situação Atual	117,0	122,4	131,6	125,6	126,2	130,8	125,1	128,8	129,3	131,2	134,9	133,4	134,9		
Expectativas	99,0	103,4	112,3	110,8	120,1	117,4	112,1	115,8	109,2	104,6	110,2	111,6	109,8		
Situação Atual															
Nível da Demanda Global															
Indicador	117,4	121,6	130,1	116,7	116,7	122,3	117,0	119,7	117,5	121,9	125,0	126,7	132,4		
Forte	26,3	31,3	30,6	25,6	16,7	25,1	23,6	29,3	26,3	27,1	36,4	35,2	43,3		
Normal	64,8	59,0	68,9	65,5	83,3	72,1	69,8	61,1	64,9	67,7	52,2	56,3	45,8		
Fraco	8,9	9,7	0,5	8,9	0,0	2,8	6,6	9,6	8,8	5,2	11,4	8,5	10,9		
Nível da Demanda Interna															
Indicador	117,9	121,9	130,8	117,7	116,0	123,2	118,1	122,1	119,4	123,8	126,2	126,3	134,9		
Forte	26,6	31,6	31,9	25,6	16,5	25,6	24,9	32,1	27,0	28,5	37,1	34,6	44,6		
Normal	64,7	58,7	67,0	66,5	83,0	72,0	68,3	57,9	65,4	66,8	52,0	57,1	45,7		
Fraco	8,7	9,7	1,1	7,9	0,5	2,4	6,8	10,0	7,6	4,7	10,9	8,3	9,7		
Nível da Demanda Externa															
Indicador	80,8	92,1	106,6	93,1	98,8	98,3	88,1	96,0	101,2	94,9	101,3	102,2	91,8		
Forte	8,5	12,1	7,9	13,5	10,3	10,2	10,9	11,8	15,1	10,7	19,3	17,7	13,5		
Normal	63,8	67,9	90,8	66,1	78,2	77,9	66,3	72,4	71,0	73,5	62,7	66,8	64,8		
Fraco	27,7	20,0	1,3	20,4	11,5	11,9	22,8	15,8	13,9	15,8	18,0	15,5	21,7		
Nível dos Estoques															
Indicador	103,6	105,6	109,3	102,9	111,4	113,1	105,6	108,9	113,8	107,2	115,0	118,9	110,6		
Insuficiente	14,1	14,0	13,8	10,1	13,2	13,1	15,2	12,5	13,9	15,0	17,4	19,5	15,1		
Normal	75,4	77,6	81,7	82,7	85,0	86,9	75,2	83,9	86,0	77,2	80,2	79,9	80,4		
Excessivo	10,5	8,4	4,5	7,2	1,8	0,0	9,6	3,6	0,1	7,8	2,4	0,6	4,5		
Situação Atual dos Negócios															
Indicador	106,6	115,8	129,9	133,3	126,0	131,7	128,7	133,0	131,7	139,8	138,7	128,2	135,6		
Boa	19,8	25,6	41,2	38,9	34,3	31,7	34,7	39,9	34,8	47,1	52,2	38,1	49,8		
Normal	67,0	64,6	47,5	55,5	57,4	68,3	59,3	53,2	62,1	45,6	34,3	52,0	36,0		
Fraca	13,2	9,8	11,3	5,6	8,3	0,0	6,0	6,9	3,1	7,3	13,5	9,9	14,2		
Nível de Utilização da Capacidade Instalada (percentuais)															
Indicador	76,0	78,5	77,1	76,9	79,1	81,7	81,6	81,0	80,2	81,2	82,1	80,2	80,2		
Expectativas															
Produção															
Indicador	132,4	128,4	136,7	137,5	154,3	155,9	142,0	143,9	135,0	135,4	137,2	152,2	135,4		
Maior	47,2	43,4	38,6	50,3	54,3	55,9	56,5	58,3	47,2	52,8	52,3	63,7	53,2		
Igual	38,0	41,6	59,5	36,9	45,7	44,1	29,0	27,3	40,6	29,8	32,6	24,8	29,0		
Menor	14,8	15,0	1,9	12,8	0,0	0,0	14,5	14,4	12,2	17,4	15,1	11,5	17,8		
Mão-de-Obra															
Indicador	103,6	115,9	140,2	141,6	138,9	133,1	129,8	133,6	114,5	106,7	119,6	112,4	119,6		
Maior	25,3	36,8	46,4	47,4	38,9	33,1	29,8	35,5	28,1	24,8	35,8	31,1	39,3		
Igual	53,0	42,3	47,4	46,8	61,1	66,9	70,2	62,6	58,3	57,1	48,0	50,2	41,0		
Menor	21,7	20,9	6,2	5,8	0,0	0,0	0,0	1,9	13,6	18,1	16,2	18,7	19,7		
Situação dos Negócios para seis meses															
Indicador	149,2	155,3	151,6	142,0	169,1	163,2	159,5	168,5	175,9	166,5	170,9	171,2	171,2		
Melhor	54,7	60,0	51,6	48,3	71,9	63,2	59,5	69,1	79,0	66,5	72,8	76,5	74,7		
Igual	39,8	35,3	48,4	45,4	25,3	36,8	40,5	30,3	17,9	33,5	25,3	18,2	21,8		
Pior	5,5	4,7	0,0	6,3	2,8	0,0	0,0	0,6	3,1	0,0	1,9	5,3	3,5		

Nota: O indicador de cada quesito é calculado em duas etapas. Primeiro, obtém-se a diferença, em pontos percentuais, entre a proporção de empresas que deram respostas favoráveis ao quesito e a proporção das que deram respostas desfavoráveis. Ao valor obtido na primeira etapa, soma-se 100 (cem).

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Dados sem ajuste sazonal

Séries	2009			2010											
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.		
Índice de Confiança	122,7	124,7	115,7	112,1	110,2	116,1	111,9	113,2	118,8	125,6	133,6	135,4	136,9		
Situação Atual	126,6	132,9	130,4	126,1	118,4	128,8	122,2	122,4	125,5	131,2	137,2	139,3	144,5		
Expectativas	119,0	117,3	102,6	99,5	102,8	104,8	102,7	104,9	112,7	120,5	130,2	131,7	129,9		
Situação Atual															
Nível da Demanda Global															
Indicador	128,0	132,0	127,0	117,0	107,0	119,0	112,0	114,0	115,0	121,0	129,0	132,0	143,0		
Forte	32,0	35,0	33,0	23,0	16,0	22,0	22,0	26,0	23,0	27,0	36,0	38,0	49,0		
Normal	64,0	62,0	61,0	71,0	75,0	75,0	68,0	62,0	69,0	67,0	57,0	56,0	45,0		
Fraco	4,0	3,0	6,0	6,0	9,0	3,0	10,0	12,0	8,0	6,0	7,0	6,0	6,0		
Nível da Demanda Interna															
Indicador	128,0	133,0	130,0	118,0	107,0	119,0	113,0	115,0	116,0	121,0	130,0	134,0	145,0		
Forte	33,0	36,0	35,0	24,0	16,0	22,0	23,0	27,0	23,0	27,0	37,0	39,0	51,0		
Normal	62,0	61,0	60,0	70,0	75,0	75,0	67,0	61,0	70,0	67,0	56,0	56,0	43,0		
Fraco	5,0	3,0	5,0	6,0	9,0	3,0	10,0	12,0	7,0	6,0	7,0	5,0	6,0		
Nível da Demanda Externa															
Indicador	100,0	105,0	97,0	99,0	89,0	99,0	86,0	80,0	95,0	99,0	101,0	105,0	111,0		
Forte	12,0	16,0	10,0	11,0	9,0	12,0	10,0	7,0	12,0	13,0	17,0	19,0	17,0		
Normal	76,0	73,0	77,0	77,0	71,0	75,0	66,0	66,0	71,0	73,0	67,0	67,0	77,0		
Fraco	12,0	11,0	13,0	12,0	20,0	13,0	24,0	27,0	17,0	14,0	16,0	14,0	6,0		
Nível dos Estoques															
Indicador	105,0	107,0	105,0	105,0	108,0	115,0	106,0	109,0	111,0	114,0	117,0	118,0	112,0		
Insuficiente	14,0	14,0	12,0	9,0	11,0	15,0	14,0	14,0	14,0	18,0	18,0	19,0	15,0		
Normal	77,0	79,0	81,0	87,0	86,0	85,0	78,0	81,0	83,0	78,0	81,0	80,0	82,0		
Excessivo	9,0	7,0	7,0	4,0	3,0	0,0	8,0	5,0	3,0	4,0	1,0	1,0	3,0		
Situação Atual dos Negócios															
Indicador	122,0	134,0	134,0	132,0	117,0	127,0	125,0	120,0	126,0	133,0	139,0	141,0	151,0		
Boa	26,0	37,0	41,0	38,0	30,0	30,0	33,0	36,0	32,0	42,0	49,0	45,0	56,0		
Normal	70,0	60,0	52,0	56,0	57,0	67,0	59,0	48,0	62,0	49,0	41,0	51,0	39,0		
Fraca	4,0	3,0	7,0	6,0	13,0	3,0	8,0	16,0	6,0	9,0	10,0	4,0	5,0		
Nível de Utilização da Capacidade Instalada (percentuais)	81,4	84,4	83,0	81,7	81,4	79,3	76,7	75,5	75,0	76,3	79,0	81,9	85,6		
Expectativas															
Produção															
Indicador	159,0	144,0	117,0	111,0	125,0	133,0	131,0	139,0	142,0	158,0	167,0	174,0	162,0		
Maior	62,0	49,0	31,0	33,0	39,0	45,0	48,0	54,0	51,0	64,0	69,0	75,0	68,0		
Igual	35,0	46,0	55,0	45,0	47,0	43,0	35,0	31,0	40,0	30,0	29,0	24,0	26,0		
Menor	3,0	5,0	14,0	22,0	14,0	12,0	17,0	15,0	9,0	6,0	2,0	1,0	6,0		
Mão-de-Obra															
Indicador	141,0	138,0	118,0	119,0	110,0	113,0	112,0	109,0	123,0	139,0	155,0	157,0	157,0		
Maior	45,0	43,0	31,0	28,0	21,0	19,0	16,0	21,0	31,0	42,0	57,0	59,0	59,0		
Igual	51,0	52,0	56,0	63,0	68,0	75,0	80,0	67,0	61,0	55,0	41,0	39,0	39,0		
Menor	4,0	5,0	13,0	9,0	11,0	6,0	4,0	12,0	8,0	3,0	2,0	2,0	2,0		
Situação dos Negócios para seis meses															
Indicador	141,0	138,0	118,0	151,0	164,0	160,0	154,0	160,0	171,0	165,0	175,0	171,0	176,0		
Melhor	45,0	43,0	31,0	51,0	68,0	60,0	58,0	63,0	73,0	65,0	77,0	73,0	78,0		
Igual	51,0	52,0	56,0	49,0	28,0	40,0	38,0	34,0	25,0	35,0	21,0	25,0	20,0		
Pior	4,0	5,0	13,0	0,0	4,0	0,0	4,0	3,0	2,0	0,0	2,0	2,0	2,0		

Nota: O indicador de cada quesito é calculado em duas etapas. Primeiro, obtém-se a diferença, em pontos percentuais, entre a proporção de empresas que deram respostas favoráveis ao quesito e a proporção das que deram respostas desfavoráveis. Ao valor obtido na primeira etapa, soma-se 100 (cem).